

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS EM CANCER GÁSTRICO EM INDIVÍDUOS SUL-AMERICANOS: UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Maervily Gomes (maervilygomes@gmail.com)

Claudia Rodrigues Dos Reis (claudia.r.reis@edu.unirio.br)

Marcio Deyvid Corrêa Santa Brigida (marcio.dcsbrigida@aluno.uepa.br)

Maria Elisa Costa De Oliveira (maria.costa.oliveira@ics.ufpa.br)

Pedro Afonso Gomes Costa (pedro.gomes.costa@ics.ufpa.br)

Rita De Cassia Silva De Oliveira (rita.oliveira@uepa.br)

Introdução: O Câncer gástrico (CG) é compreendido como patologia de etiologia multifatorial com interação de fatores genéticos e ambientais. Sua manifestação é prevalente nas regiões que mostram hábitos culturais pertinentes ao uso de alimentos principalmente em processo de salmouras, embutidos e industrializados. Ainda, a base da dieta regional rica em derivados químicos da *Manihot esculenta* Crantz (mandioca) também pode ser um forte propulsor do aparecimento de CG, principalmente, em populações Amazônicas. Polimorfismos de nucleotídeo único, do inglês Single Nucleotide Polymorphism (SNPs), são variações pequenas na sequência de DNA, mas que podem comprometer significativamente a atividade do gene. **Objetivo:** Compilar de forma sistemática todas as informações que esclareçam quais SNPs estão relacionados ao CG em indivíduos sul-americanos. **Métodos:** Revisão

sistemática de acordo com o modelo PRISMA. Os artigos foram buscados nas principais bases de dados. Resultados: Foram achados 52 artigos, mas, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 12 estudos compõem essa revisão, dos quais 5 são estudos de coorte, 6 são caso-controle e 1 transversal. A qualidade metodológica da maioria dos estudos de acordo com de acordo com a ferramenta Joanna Briggs Institute foi considerada “Moderada”, recebendo uma porcentagem de 60-90%. Esse estudo compilou mais de 10 SNPs, em diferentes genes, envolvidos na codificação de proteínas, processos inflamatórios, desnutrição oncológica e em fármaco-genes, os quais estão implicados como possíveis marcadores moleculares para o desenvolvimento de CG na população estudada. A relação da incidência de CG com hábitos de vida, determinados tipos de alimentos, sexo masculino e idade também foi destacada nos artigos estudados. No entanto, os resultados são pontuais devido à miscigenação brasileira, particularmente no Norte do país. Conclusão: É promissora a descoberta da relação de CG com genes específicos, a partir de seus polimorfismos, sendo necessário mais estudos que investiguem melhor essa relação, e esclareçam o desenvolvimento dessa patologia junto as variações nos diversos genes, permitindo condutas futuras de diagnóstico baseados em SNPs e de intervenção genética no CG.

Palavras-chave: américa latina; genes; polimorfismos de nucleotídeo único; câncer gástrico; revisão sistemática.